

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 17 - MEDICINA III  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010122P8 - OFTALMOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
OFTALMOLOGIA	Doutorado	1980

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
OFTALMOLOGIA	Doutorado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O PPG iniciou em 1980 como doutorado e obteve nota 4 no triênio anterior.

Possui 1 Área de Concentração Oftalmologia e 7 Linhas de Pesquisa e seus respectivos projetos apresentam coerência com a formação em pesquisa.

São apontadas 13 disciplinas na proposta do programa em 2012, sendo 10 para formação do pesquisador dando apoio às linhas de pesquisa.

O programa pretende implementar cooperações internacionais e estágios no exterior tanto de docentes como de discentes visando qualificar a formação de seus discentes com vistas a internacionalizar a produção científica

As atividades são desenvolvidas nas dependências da Clínica Oftalmológica do HC da FMUSP. Tem laboratório próprio (LIM - 33) e utiliza os laboratórios de Investigação Médica da mesma faculdade e também do INCOR-IMUNOLOGIA. A estrutura é adequada para ensino e pesquisa, não sendo referida atividade de extensão.

O Programa apresentou captação de recursos no valor de R\$ 1.379.195 da FAPESP e R\$ 65.748 do CNPq.

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Muito Bom

**Comissão:**
**Muito Bom**

### Apreciação

O corpo docente é formado por 10 docentes permanentes 1 docente colaborador com formação em Oftalmologia. Três docentes permanentes são titulados no próprio Programa. São referidas duas supervisões de pós-doutorado. São descritas parcerias com instituições de ensino superior no exterior como Argentina (Universidade de Buenos Aires), Canadá( Universidade Delhousie), EUA ( Universidade de San Diego, Califórnia) (Cleveland Clinic) ( Universidade de Columbia NY), tendo gerado publicações conjuntas. Dois docentes permanentes participam de conselhos editoriais e atuam como revisores de 4 revistas internacionais e 3 nacionais, sendo que os outros 7 participam de 3 nacionais. Dois docentes(20%) tem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, sendo que a área considera como bom.

O Programa começou o triênio com 10 docentes permanentes e 2 docentes colaboradores. Nove docentes permanentes atuaram durante todo o triênio, tendo havido a substituição de 1 docente permanente no último ano e entrado outro docente permanente, finalizando o triênio com 10 docentes permanentes e 1 docente colaborador. Todos os docentes permanentes atuaram em disciplinas da graduação e da pós-graduação. Todos tiveram orientações no período.

Oito DP (80%) atuaram em ensino, pesquisa e orientação no triênio.

Nove DP atuaram nos três anos do triênio e 3 DP não tiveram titulações no mesmo período.

Acima de 80% participaram de orientações e de disciplinas na graduação e pós-graduação.

A média de orientações no triênio por DP foi 5 (50 /10), considerado muito bom para a área.

São descritos 7 doutorados sanduiche, com discente nos EUA envolvendo a co-orientação de 4 DP(sendo que 1 DP co-orientou 4 discentes e os demais, outros 3 DP). No total, 4 DP (40%) tiveram alunos com doutorado sanduiche.

Seis DP (60%) captaram recursos de um total de 10 DP, considerado muito bom.

A proporção de DP com 3-8 alunos no triênio foi 60% do corpo docente, acima da média para a área.

Todos tiveram alunos de iniciação científica e ministraram aulas na pós-graduação e graduação durante o triênio e todos tiveram publicações com discentes.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: **Muito Bom**

### Apreciação

Das 22 defesas, 21 foram orientadas por docentes permanentes, sendo que a porcentagem de titulados no triênio em relação ao de matriculados foi de 28,6% (22/77), o que é muito bom no critério da área.

O número médio de orientações por docente permanente foi de 5, sendo considerado muito bom pela área.

O percentual de DP que tiveram teses defendidas foi de 70% (7/10) e atinge o nível bom.

A relação das publicações com discentes com o número de alunos titulados no triênio foi de 4,2.

A razão entre o número de publicações em estrato superior (A1+A2+B1) e número de discentes titulados no período foi de 1,5.

Cerca de 85% publicações do programa incluem discentes( 115/97), sendo 34% em B1 ou superior.

Setenta e cinco por cento da produção total do Programa tem participação de alunos.

O tempo médio de titulação foi de 48 meses, considerado muito bom.

## 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão: **Muito Bom**

### Apreciação

Apesar de não terem sido considerados 47 artigos da produção bibliográfica do Programa que foram inseridos de forma inconsistente como ano incorreto, duplicação e cartas ao editor, houve melhora consistente na produção intelectual em relação ao triênio anterior.

A produção do Programa no triênio foi de 94 artigos, sendo 41 (43,6%) nos estratos superiores (A1, A2 e B1). A razão de artigos nos estratos superiores em relação ao número de DP foi de 4,1. Cinco (50%) dos DP tiveram 3 artigos B1, sendo pelo menos 1 A.

Não foram referidas patentes, porém foram descritas produções técnicas.

## 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom

Comissão: **Muito Bom**

### Apreciação

O programa tem impacto regional e nacional.

Há integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa nacionais e internacionais.

A pagina na WEB é acessada a partir do site da Faculdade de Medicina da USP/SP. O site é somente em língua portuguesa e disponibiliza acesso aos dados do PPG, tais como orientadores , disciplinas , linhas de pesquisa .teses defendidas.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Bom</b>	

### Comentário

Os dados foram adequadamente inseridos nas planilhas , facilitando a análise.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 20/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
		<b>Nota Comissão:</b> 5

### Apreciação

A proposta do Programa foi adequadamente apresentada, mostrando caráter senso estrito, efetivo planejamento em relação a internacionalização  
 O corpo docente é qualificado e dedicado às atividades de pós-graduação.  
 O corpo discente mostrou-se produtivo e engajado nas atividades do Programa.  
 A produção intelectual foi consistente.  
 Há inserção social efetiva e boa visibilidade dos dados no site.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa evoluiu em relação ao triênio anterior, nos quesitos corpo discente e produção intelectual tendo atingido o nível para nota cinco.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa deve incrementar a internacionalização e produção em estratos superiores.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

#### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES: 5**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

#### Comissão Responsável pela Avaliação:

#### Sigla IES

ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)



## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)